

Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: EDUCAÇÃO EM SAÚDE ENTRE OS JOVENS: PREVENÇÃO DA SÍFILIS
Relatoria: PRISCILA CAMPOS NUNES
ALANA DIONIZIO CARNEIRO
Autores: LUCIANA DANTAS FARIAS DE ANDRADE
ISABELLE ARAÚJO DE MEDEIROS
DANIELLY SILVA MENESES
Modalidade: Pôster
Área: Ensino e pesquisa
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A educação em saúde entre os jovens deve ser considerada uma medida primordial no combate a doenças transmissíveis. Há muito tempo a sífilis está na humanidade, considerado problema de saúde pública; acomete os órgãos e sistemas, evolui de forma crônica, com manifestações cutâneas temporárias, caracterizada por períodos de atividade e latência. De acordo com algumas características de evolução a sífilis pode ser dividida em: Primária, Secundária, Latente e Terciária. A educação em saúde tem sido um importante instrumento de promoção da saúde, pois se dá mediante medidas interativas entre sujeito e usuário na perspectiva de conscientizar a comunidade para ações preveníveis da patologia. Realizar um resgate da literatura acerca da sífilis buscando a educação em saúde entre os jovens como forma de combate e controle da doença. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura nacional referente à educação em saúde entre jovens acerca da sífilis. O levantamento bibliográfico foi realizado somente em periódicos nacionais no período de 2001 a 2009 e indexados nas seguintes bases de dados: LILACS, DEDALUS, SCIELO que estivessem disponíveis na íntegra eletronicamente. A sífilis é uma doença infecciosa crônica, causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Transmitida principalmente por relações sexuais, mas pode ser pela placenta da mãe. Acomete praticamente todos os órgãos e sistemas, apesar de ter tratamento eficaz e de baixo custo, uso de penicilina. Portanto, se faz necessário o controle na interrupção da cadeia de transmissão, por meio da educação em saúde. Devem-se levar informações sobre a doença, estímulos para uso de preservativos nas relações sexuais, buscar um diálogo entre seu parceiro, tirar as dúvidas. Os profissionais de saúde precisam estar atualizados para desenvolverem esses trabalhos. São medidas fáceis na qual o foco é levar conhecimento para jovens, mediante panfletos, círculos de conversa, consulta laboratorial, em qualquer lugar. Embora não se tenha dados concretos relacionados à educação em saúde na patologia, pode ser uma proposta para diminuir a incidência de novos casos. A educação em saúde é uma proposta inovadora que apresenta grande representação para controlar, prevenir e combater novos casos de sífilis. As medidas de educação entre jovens representam um avanço no processo de trabalho de profissionais de saúde, pois são eles os principais informantes da comunidade na qual realizam o exercício profissional.